



# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

A REDACÇÃO

DO

*O Povo Espozendense*

*aos seus estimaveis assignantes, collaboradores, collegas e amigos, envia o seu cartão de*

**BOAS-FESTAS**

\*\*\*\*\*

## O NATAL

E' a mais simpáthica entre as festas que o calendario catholico consagra.

Tam antiga como o Christianismo e tam universal como elle, rescende fragancias de infinita doçura, exhala perfumes de gratissima poesia, evola-se para Deus em espiraes de viva crença. Não a ha mais pura e infantil, mais sentida e suave, mais popular e tradicional.

O catholicismo sabe ferir com delicada mestria todas as cordas do coração: sabe percorrer toda a gamma do sentimento e arrancar-lhe os mais variados harpejos. Prende o homem pela sensibilidade, com os mimosos encantos de suas festas e com a imponencia magestática de suas pompas; pela vontade, com os

gratos preceitos de que Jesus perlou a sua moral; pela razão, com os sublimes mysterios que o enaltecem e contam a sua origem divina. Toma-o pela mão e leva-o a travéz dos enredados meandros da vida, coalhando de flores o caminho, onde mais viçam os espinhos do infortunio.

Nenhuma outra religião sabe assim amoldar-se a todas as necessidades do espirito.

E como o Natal vem a proposito! e como a viuvez da natureza aconselha o conchego das familias à roda da crepitante lareira!

Quando o ceo é plumbeo e gelado e à atmosphera se desfaz em aguaceiros, ou se desentranha em ventanias, quando a paisagem aridez de deserto e somnolencias de cemiterio, quando o sol não in-

funde os seus raios d'oiro a-travez da espessura das neblinas e a lua não polvilha de prata o firmamento picado de estrellas, nem distende uma gaze diaphana por sobre a terra sem vida; quando pelas planicies se desdobra um bro-nido lençol de neve crestando o hervançam das campinas e as verduras dos alqueives; quando a vegetação, tam em contraste com as luxuriantes opulencias estivaes! despida de suas galas, só offerece á vista renques espectraes de troncos nús e vergonteas esguias, onde de maravilha oscilla uma folha ao sopro da aura; quando os rumôres da noite nos trazem quasi só os latidos dos cães que velam nos casaes ou nas arribanas, e raro alguma voz aldeã e argentina que ponha melodiosas vibrações nas azas do vento, e expanda em gratiosos descantes os prazeres e alegrias intimas; quando toda a natureza se concentra para elaborar a seiva que ha de nutrir as florescencias primaverais, é justo que tambem o homem se recolha ao santuario immaculado da familia para ahi haurir a seiva fecundante da religião e do amor.

O Natal, talvez em virtude do fundo de poesia que n'elle ha, tem sido e continuará a ser respeitado pelo alfer-

ce vandalico de todas as metamorphoses politicas, moraes ou religiosas, que convulsio-naram as soceidades. E, é caso para estranheza; porque tem sido tam vasto o naufragio das crenças que ennobreciam a grande alma popular, tem sido tam avida de ruinas e tam anti-tradicional a vaporosa civilização, foi tam allucinante o apello, mas phantastico sonho de liberdade — deidade a quem a Europa rendeu o culto mais ardente, miragem fagueira a que o mundo sacrificou o que possuia de mais querido — que o nosso espirito se alvoroca de contentamento, ao ver quem a grande vaga tomultuaria, nem ao menos fez estremecer a veneranda nave catholica e que a revolução deixou após si as sublimes verdades do Christianismo, como boias de salvação no mar da vida.

Amador seducção do Natal, está em ser elle a mais genuina consagração da familia, alem de remomerao o inicio da momentosa remodelação social operada pelo Homem-Deus. As familias são o nervo da sociedade, são o esteio mais valido das nações, e o natal tem o mago condão de lhes estreitar os vinculos, congratuar os membros mal-avindos, congregal-os n'um conchego rorejado de affe-

ctos.

Ali, ao lar, ao calor amigo da chamma alimentada por mão carinhosa, a columna de fumo ao meio ascendendo em grossa espiral, emquanto dos classicos pitéos se escapam vaporadas de perfume e lá fó-ra a neve branqueia os telhados ou a chuva fustiga as vidraças, ali abre se uma escola de preciosos ensinamentos dictados pela voz auctorizada da experiencia ou do amor. Ali, não vem o interesse envenenar as intenções ou desvirtuar os conselhos: não ha refolhos no dizer nem fallacias no caracter, mas só lisura estreme e dedicação provada.

E' bello tomar alento á frescura d'esse oasis encantador, e refazer o espirito para proseguir na lucta pela vida.

*Padre Antonio Hermano.*

## Recenseamento

### eleitoral

Quem pretender ser recenseado como eleitor, deverá apresentar na secretaria da camara municipal desde o dia 26 do corrente até ao dia 5 de janeiro proximo, o requerimento seguinte:

Ill.º Sr. Secretario da Camara d'este concelho.

F. . . (nome por extenso, profissão, idade, morada e freguezia)

## F O L H E T I M

### Na noite de natal

I

Pela estrada da Judéa  
De Bethlem em direcção  
Fogem ao septentrião  
Um hebreu e uma hebrea  
Que para a cidade vão

Chegados os foras'eiros  
Procuraram uma pousada  
Coitados! — E' lhes negadal  
Pesquizam bairros inteiros  
E não encontram morada.

Já a noite se acercava  
Tenebrosa e muito fria  
E a infeliz Maria  
Nome que o homem lhe dava  
Muito afflicta se senta.

— «Tem paciencia esposa qu'rida  
Saíamos já da cidade  
Que talvez por caridade  
Se nos depare guarida  
Nos palheiros d'uma herdade».

— «Corramos, José amado,

(Lhe respondeu a mulher)  
Já que Deus assim o quer  
Que cumpra o seu mandado  
Posso então depois morrer».

II

Cahiu em focos a neve  
Os campos stavam molhados  
Com os corpos regelados  
Pisam o chão ao de leve  
Estes dois desalbergados.

Tinham andado bastante  
E a noite adeantada ia  
— «Eis alem a minha guia  
(Exclama o homem exultante)  
Oh! E' Deus que m'envia.»

— «Obrigada! Santo Deus!  
(Acrescenta a companheira)  
Oh! Esta minha canceira  
Quasi impede os passos meus  
De chegar á luz fagueira».

O motivo dos louvores  
Qu'elles a Deus tinham dado  
Era a lanterna do globo  
Na cabana dos pastores  
A qual tinham divisado.

Eil-os Maria e José  
Da Choça no limiar  
Pousada pede a chorar  
Que logo dada lhes é

Pelo pastor do logar.

III

Mas não tarda que um trovão  
Dos zagaes se faça ouvir  
Julgam os astros cabir!  
Mas um fulg'roso clarão  
Os faz depressa sorrir.

Olhando para o cerrado  
Onde estão os viandantes  
Veem mil luzes brilhantes,  
E n'umas palhas deitado  
Um menino de pouco antes.

Extranho cheiro os circula  
O pasmo lhes corta a falla!  
Pensam o cerrado em ala!  
Que será do boi, da mula,  
N'aquella julgada tala?

— «Eil-os juntos do menino  
(Um dos pastores exclama)  
Estão-lhe amparando a cama,  
Como se tivessem tino.  
Logo o clarão não é chamma».

Então um écho profundo  
Lhes diz—Vinde povo meu  
Orar—O Filho do Ceo  
Tambem Salvador do Mundo  
Gloria in excelsis Deo.

Martial Horacio

sabendo lêr e escrever, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral, e por isso

P. a V. S.<sup>a</sup> se digno deferir-lhe.  
E. R. M.

F. . .

(Letra e assignaturas feitas e reconhecidas na presença do notario publico que assim o certifique).

E' dispensado este reconhecimento, se o parochio e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados:

Do Parochio:

«Attesto, sob juramento, que o requerente F. . . escreveu e assignou na minha presença o requerimento supra».

Do Regedor:

«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra».

Estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias em harmonia com a lei.

**Nova Collecção de bilhetes postaes illustrados**  
**20 cartões com as principaes vistas d'esta villa, freguezia de Fão e restantes do concelho, 400 reis.**  
**A' venda na typographia Espozendense.**

DO «CORREIO MARITIMO»

## A QUESTÃO DAS PESCAS

Dissemos no nosso ultimo numero que sabiamos por informação particular estar o governo inglez, certamente influenciado pelo desejo de Eduardo VII, que innegavelmente é um bom amigo d'el-rei D. Carlos, disposto a entrar em qualquer accordo do qual resultasse o afastamento da concorrência dos pescadores d'aquella nação, que tem alarmado fortemente os nossos pescadores.

Essa informação afinal condizia com as que nos ministravam os jornaes affectos ao governo, e é com verdadeira satisfação que registamos as declarações esclarecimentos do *Dia*, folha autorizada, publicados em um dos seus ultimos numeros.

Disse o presado collega que podia informar com segurança que o governo está tratando do assumpto.

A solução depende em parte de accordos internacionaes que evitem os abusos dos pescadores estrangeiros em detrimento de uma industria que importa o mesmo que dizer em detrimento do paiz; e fóra d'isso temos as medidas de ordem interna, como seja a regularisação, de uma forma defensiva da nossa industria, do imposto que deve incidir sobre o pescado estrangeiro, vigilância na execução do regulamento, etc.

Prescrutando as causas das reclamações dos nossos pescadores, diz o *Dia* que se a pesca pelos vapores estrangeiros foi exercida nas nossas aguas territoraes, não ha du-

vida que se deu invasão e offensa das nossos direitos soberanos. Ainda quando fôsse realisada além d'ellas e á quem do limite do planalto continental, haveria inconvenientes graves que interessa evitar quanto antes. E só uma fiscalisação activa e dispendiosa póde assegurar que tal pesca se não faça nas nossas aguas, ou constatar que se fez, quando se allegue que se pescou fóra d'ellas, pretendendo o infraactor eximir-se á responsabilidade da falta commettida.

Ora os accordos internacionaes dar-nos-hão força e direito de reclamação, o que realmente é já vantajoso, sendo esse o ponto para o qual está convergindo a attenção do governo; mas realisados elles só de tal colheremos vantagens com uma vigilância rigorosa, sem a qual nada se conceguirá. De principio serão respeitados; depois virão os abusos. Ora cremos que a vigilância, mesmo por ser dispendiosa, será deficiente.

Acrecentemos pois a tudo isso a elevação dos direitos de entrada do pescado estrangeiro, porque d'esse modo procurarão os vapores estrangeiros pesqueiros mais proximos e mercados onde possam vender o producto da sua pesca em melhores condições.

Fóra d'isso, como o desenvolvimento da industria, e a defeza da alimentação não esteja tão sómente no afastamento dos vapores estrangeiros, prohiba-se por igual a pesca por vapores portuguezes com redes d'arrasto, e todos os outros processos que dão cabo dos viveiros ou que afugentam o peixe para a fundura.

E' tudo isto o que provavelmente tem de fazer-se, se ha realmente boa vontade de valer á nossa industria piscatoria e de livrar os nossos pescadores e suas familias, que representam alguns milhares de individuos, de uma horrorosa crise no futuro.

### Publicação da Bulla

Realisar-se-ha a publicação da Bulla de Sauta Cruzada, n'esta villa, no dia 1 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde. Em Fonteboa no mesmo dia, pelas 10 horas da manhã, e em S. Paio d'Antas, no dia 2 pelas 9 horas tambem da manhã.

### Devorado por um lobo

Nas immediações do Gerrez foi ha dias morto e devorado por um lobo um individuo residente n'aquella localidade, quando seguia por um sitio escuso, em direcção a um moinho, conduzindo uma fornada de milho.

A mulher do infeliz, como o marido não voltasse, foi procural o, encontrando uma perna do cadaver, que conduziu até Amares, onde deu conhecimento ás autoridades.

Esta casta de animaes vorazes que n'esta temporada do inverno, desce aos povoa-

dos vae fazendo das suas, arrebatando com uma ganha feroz muitas victimas que elle illude com a tigrina mã fé da emboscada.

Segundo dizem as gazetas da capital haverá amanhã, segunda feira assignatura regia.

### Macetes para calendarios

Já chegaram á Papelaria Espozendense grande quantidade d'estes para 1905.

Cada macete 50 rs.  
Ha tambem lindos chromos para a collocação do macete a preços redusidos.

### Maravilhas da Natureza

Estão publicados os fasciculos 226 a 230 d'esta importantissima obra que vem sendo editado muito regularmente pela Livraria Moderna, da capital.

### Vallongo, 22

Encontra-se n'esta villa em goso de ferias a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta d'Almeida, alumna da Escola Nornal do Porto.

—Tambem se encontram aqui em goso de ferias os seguintes academicos: Lino Castro e Arnaldo Gouveia, alumnos do Lyceu do Porto, A. M. Fernandes, seminarista e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. M. Mercês Dias da Costa, normalista portuense, sobrinha do ex.<sup>mo</sup> sr. Dias da Costa, Visconde de Oliveira do Paço.

A todos desejamos alegres festas.

Saber calar a proposito é um talento preferivel ao de bem falar.

Plutarcho.

Para o Porto partiu na ultima 6.<sup>a</sup> feira o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Tambem para a mesma cidade partiu 6.<sup>a</sup> feira o ex.<sup>mo</sup> sr. Alberto Fernandes de Faria acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

### Calendario

Da importantissima pharmacia Franco & Filhos, de Belem, Lisboa, recebemos um mimosissimo calendario para 1905, que é sem duvida o que ha de mais perfeito no genero e que muito agradecemos.

O mau estado do mar tem prejudicado muitissimo a pescaria do nossa ribeira.

No ultimo domingo reuniu-se no edificio da escola Rodrigues Sampaio, d'esta villa, o professorado d'este concelho com o fim de solicitar do governo por meio de representação melhoria de ordenados, sendo muito concorrida a reunião.

Foi suprimida a estação tele-

grapho-postal da freguezia d'Apulia, d'este concelho.

Encontram-se entre nós os seguintes cavalheiros:

De Valença, o sr. Joaquim Celestino Niny.

Da Ponte da Barca, o sr. Augusto de Villas Boas Pinheiro.

De Coimbra, o sr. Ramiro de Barros Lima e João de Barrós.

De Gondomar o sr. Manoel de Villas Boas Pereira.

De Paços de Ferreira, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Babina Correia Teixeira, professora official, de Meixomil.

De Argella, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Marianna de Faria Vasconcellos, tambem professora official.

De Coimbra, Eduardo Pereira Motta, primeiranista de direito.

De Braga, o sr. João Raio de Carvalho.

Em Lisboa já se trabalha activamente para as proximas festas carnavalescas.

### Ferías escolares

Em commemoração do regresso de suas magestades, antecipou-se este anno o periodo das ferias do Natal em todas as escolas officiaes do paiz, tendo começado na ultima seguuda feira.

**As doencas das mulheres** geralmente começam na idade da maturação ou no periodo do declinar da maternidade e são produzidas ou agravadas por impurezas do sangue. Estas molestias incommodas e dolorosas pódem ser aliviadas e curadas pelo uso persistente da (Salsaparrilha do Dr. Ayer.) Purifica o sangue e produz uma circulação regular. Restitue ás faces que se tornam pallidas e cavadas a florescência da saúde e vitalisa e fortalece todos os órgãos do corpo.

A prostração de corpo e outras desordens proprias da primavera curam-se promptamente com a (Salsaparrilha do Dr. Ayer.) Fortalecendo o organismo, desenvolve o appetite, tonifica o fígado e os rins ao estado normal e (torna o fraco forte).

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

### Dissolução das cõrtes

Consta ser ponto assente a dissolução do parlamento no dia 29 do corrente mez, havendo novas eleições em fevereiro e realisando-se a abertura das cõrtes em principios de abril.

Na Figueira da Foz voltouse na ultima segunda feira um barco morrendo afogadas 14 pessoas.

### Recenseamento militar

Todos os mancebos que até 31 de dezembro corrente tenham completado 19 annos de idade, e que ainda não hajam sido recenseados, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro, á comissão competente, que chegará á idade de serem inscriptos no recenseamento militar. Igual participação deve ser feita pelos paes, tutores, ou pessoas de quem os mancebos dependam. A falta do cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20 a 50\$000 reis de multa.

### Emigração

Pelo governo civil d'este districto, durante o mez d'agosto d'este anno foram concedidos passaportes a 12 emigrantes pertencentes a este concelho.

### Academicos

Em goso das presentes ferias encontram-se n'esta villa e freguezias d'este concelho em casa de seus paes os academicos que frequentam varios estabelecimentos litterarios do paiz.

### Nova collecção de postaes illustrados

20 postaes  
Lindissima collecção tendo as vistas mais importantes d'esta villa, Fão e freguezias ruas.

A' venda na typ. Espozendense. Em Fão na relojoaria Freitas.

### Cartões de visita e chromos para boas festas.

Cartões brancos para todos os preços.

Chromos, o que ha mais bonito a principiar em 20 rs.

### Papel bordado para cartas

Grande sortido d'este papel para cartas. Folha 80, 90 e 100.

## UNICO ! PORQUE !

**Aspilulas pink são um medicamento unico. Porque só ellas são combinadas de maneira tal que attingem directamente o sangue, purificando-o e enriquecendo-o. E' ao mau estado do sangue que são devidas a maior parte das doencas, directa ou indirectamente.**

**Directamente: a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, o rheumatismo.**

**Indirectamente: as doencas do estomago, as doencas nervosas, as enxaquecas, nevralgias. As**

## PILULAS PINK

curam tudo isto!

Algumas curas:  
Sr.<sup>a</sup> D. Maria Nazareth, 35, Rua da Madalena, Faro.

Sr.<sup>a</sup> D. Henriqueta Ferreira Dias, Rua do Comercio do Porto, Porto.

Sr.<sup>a</sup> D. Julia do Nascimento da Silva Culmarães, 2, Largo de S. Paulo, Braga.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fórem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.<sup>a</sup>, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.

**As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.**

## LIVROS

Nesta redacção compram-se os seguintes livros:

Romanceiro, de Almeida Garret.

3 vol.

Romanceiro geral, colligido

da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.

**Floresta de Varios romances**, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.

**Era Nova**. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (coleção completa).

**Os Ciganos em Portugal**, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

**Historia da Poesia popular portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.

**Contos Tradicionaes do Povo Portuguez**, por Theophilo Braga, 2 vol. brochados.

**Anthologia Portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do *Povo Espozendense*, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Rua Veiga Beirão, n.º—8—Espozende.

# EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico  
POR  
**FAUSTINO DA FONSECA**

Bella edição em formato elegante. Illustrada com muitos retratos, vistas, quadros e lãbres, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Franca»; entrada do rei em Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes» do exercito; intrigas da rainha e seu «viver dissoluto»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; tentativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernandes Thomaz; «exilio de Almeida Garret; assassino do Marquez de Loulé; D. João VI» preso por «D. Miguel»; persiguições e prisões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morto de seu cão de fill, morte de D. João VI, «suspeita de envenenamento»; D. Miguel jura a carta; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; mau «estacões absolutistas conhecidas por o «Rei chegou»; violencias dos «caceteiros» contra os liberaes; «execução dos lenes» de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma «associação secreta»; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror, alçada, de vassas e forças; exilio de Alexandre Herculano»; conquista da «Ilha da Madeira», junta liberal na «Ilha Terceira»; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das «ilhas de S. Miguel, S. Jo. g., Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes «unidos na Ilha Terceira»; «desembarque dos libertadores no Mindello e entrada do Porto; Cerco do Porto», pela «tropas miguelistas»; «expedição dos liberaes», ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; «morticínio dos presos liberaes em Extremoz»; generalisação da guerra civil; «derrota final» dos absolutistas na batalha da «Asseiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»; sahida de «D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reis  
Tomo de 80 paginas 200 reis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guinães & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa e nos seus agentes das provincias, lhas etc.

AFFONSO GAYO

## HISTORIA DOS BASTARDOS REAES

Complemento á Historia de Portugal baseado nos amores secretos dos reis

SCENAS OCCULTAS DAS CORTES DESDE O PRINCIPIO DA MONARCHIA

- 1.ª parte—Os primeiros bastardos
- 2.ª parte—Os filhos de Ignez de Castro
- 3.ª parte—O primeiro Bragança
- 4.ª parte—Os meninos de Falhavã
- 5.ª parte—Mysterios de Queluz
- 6.ª parte—Os duques de Lafões
- 7.ª parte—Os duques de Cadaval

Grande livro de historia, brilhantemente illustrado com numerosas gravuras  
POR **Aberto Souza e A. Quaresma**  
Condições de assignatura

A HISTORIA DOS BASTARDOS REAES constará de 3 volumes de grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com centenas de primorosas gravuras, sendo muitas de pagina.

A distribuição será feita aos «fasciculos» semanais de 2 folhas com 16 paginas, pelo preço de 50 reis ou aos «tomos» mensaes de 40-folhas com 80 paginas e grande numero de gravuras, pelo preço de 250 reis.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas, encarregando-se da distribuição dos fasciculos ou tomos e do respectivo pagamento, terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar «gratis».

N'estas condições accitam-se AGENTES em todas as terras das provincias. Toda correspondencia e pedidos de assignatura devem ser dirigidos á «EMPRESA EDITORA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL» Rua da Boa-Vista, 62, 2.º—Lisboa.

### GUIA ECCLESIASTICO-CIVIL DO CLERO PORTUGUEZ PELO P.º ANTONIO MILIO VILLAR

Um grande volume, brochado, franco pelo correio 1\$000  
Encadernado, franco pelo correio 1\$250

## ANNUNCIOS

### DECLARAÇÃO CARREIRAS DIARIAS PARA A POVOA

José Pires Carneiro o (Foulon), da freguezia de Fão, declara que tomou conta de todo o material de carros e cavallos que eram do snr. Ignacio Fernandes Eiras, da freguezia d'Apulia, ficando a seu cargo a carreira que o mesmo snr. tinha para a Povoia de Varzim.

De hoje em diante ficarão as duas carreiras que até agora haviam de conta do snr. José Pires Carneiro, a saber:

1.º carro sae de Fão ás 4 horas da manhã a levar passageiros o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 5 e 20 da manhã e volta com os passageiros chegados no comboio das 5 e 40 da tarde.

2.º carro sae de Espozende ás 5 e meia da manhã da porta da ex.ª snr.ª D. Maria Alexandre Lopes, (a Nulla) a levar passageiros para o comboio das 8 e 40 da manhã e volta com os passageiros chegados do Porto no comboio das 9 e 40 da manhã.

O snr. José Pires Carneiro fará todo o possivel por bem servir os seus freguezes, quer em preços, quer nas boas accommodações de bons carros que empregará nas mesmas carreiras, pedindo aos seus freguezes que o avisem de qualquer irregularidade que possa haver por parte de seus empregados.

### OURIVESARIA CARVALHO

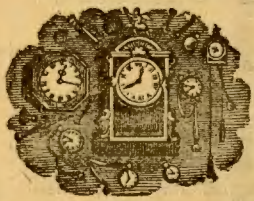
DE  
MANOEL FERNANDES DE CARVALHO  
RUA DIREITA n.º 28  
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

RELOJOARIA



FÃOZENSE

Manoel Gomes da Costa Freitas, proprietario da Relojoaria Fãozense, declara, por este meio, para que chegue ao conhecimento de todas as pessoas em geral que no seu estabelecimento concertam-se relógios desde o de aligeira ao de torre—machinas de costura—apparelhos electricos—bicycletas, seja qual for a sua reparação—bem como todo e qualquer aparelho concernente á mechanica.

Garante os principios profissionaes.

Pede a todas as pessoas, (motivo porque faz esta declaração), que quando precisem de se utilizarem dos seus serviços o façam directamente e não por segunda pessoa, (exceptuando a regra), a fim dos mesmos objetos não soffrerem descaminho.

Esta relojoaria acha-se estabelecida na Avenida Manoel Paes, junto a igreja da Misericordia—FÃO.

NOVA COLLECCÃO DE BILHETES POSTAES

ILLUSTRADOS

D'ESPOZENDE

Com lindas vistas de monumentos, paisagens e retratos de vultos importantes d'este concelho.

A' venda n'esta villa na Typographia Espozendense e em Fão na Relojoaria Freitas.

Cada colleção de 10 postaes 200 reis. Avulso, cada 40 reis.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A, 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS No acto da entrega 100 RÉIS No acto da entrega  
Directora: ALICE DE ATHAYDE  
Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias, dondfeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phanstasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo; notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A DEBILIDADE  
DOENÇAS DE PEITO  
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO  
UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A TOSSE  
DOENÇAS DO PEITO  
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—  
Anno.....23000  
Seis mezes.....13100

Tres mezes..... 600 »  
Numero avulso..... 50  
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas  
Rua da Princeza—65—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguisimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,— LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal  
SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEUADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



PORTUGAL E COLONIAS  
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

- 1—Portugal (1.ª folha); 2—Portugal (2.ª folha); 3—Portugal (3.ª folha); 4—Portugal (4.ª folha); 5.—Açores (1.ª folha) 6—Açores (2.ª folha); 7—Açores (3.ª folha); 8—Madira; 9—Guiné; 10—Cabo Verde (1.ª folha); 11—Cabo Verde 2.ª folha); S. Thomé e Príncipe; 1. —Angola; 13 Moçambique; 14 Goa; 15 Damão e Diu; Macau e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ultramar e 13000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREENÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. NN DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.  
Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n'esados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro  
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correto 570 reis

A venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.